

# Lei movimentada

## auditorias menores

Processo de convergência aumenta demanda por especialização

LUCIANO FELTRIN  
SÃO PAULO

O processo de convergência à Lei 11.638, que deve aproximar os demonstrativos contábeis das companhias brasileiras aos princípios do IFRS (International Financial Reporting Standards), está aumentando o volume de trabalho das auditorias independentes de menor porte. Essas empresas, que ocupam uma fatia de cer-

ca de 30% de um mercado que soma 573 companhias listadas na Bovespa, oferecem serviços que têm sido demandados pela necessidade de adaptação. É o caso do diagnóstico dos impactos financeiros da convergência nos resultados das companhias.

O movimento tem acontecido na Boucinhas & Campos, 11ª colocada no ranking da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com cinco clientes em auditoria. "O processo de ajuste aumentou o volume de trabalho das auditorias de todo porte, seja no ajuste propriamente dito ou na série de etapas anteriores, afirma José Fer-

nando Boucinhas, sócio da Boucinhas & Campos. Segundo o executivo, seus principais clientes que buscam a adaptação às regras estão nas áreas de comércio, logística, varejo e agronegócio. A Boucinhas, que também presta, entre outros, serviços em gestão de risco e consultoria tributária e de gestão tem, atualmente, 400 clientes e 300 funcionários.

### Especialização

Na avaliação de especialistas em contabilidade, empresas de determinados segmentos de atuação devem sofrer maiores impactos para implementar os novos princípios. Companhias que atuam com concessões rodoviárias são citadas como um exemplo disso. De olho nesse filão, auditorias de menor porte se especializam em serviços de apoio ao processo de adaptação. É o caso da Directa. "A área de concessões tem dificuldades adicionais para adequar-se. Os princípios são distintos daqueles existentes fora do País", compara o presidente da empresa, Ernesto Gelbcke.

A Directa aparece em 8º lugar na lista de empresas que prestam serviços de auditoria independente para as empresas listadas na bolsa, com 17 clientes ao todo.

No mundo, a companhia é membro da Directa Alliance, 9ª maior empresa da área de auditoria do mundo, com 620 escritórios em 100 países. No ano passado, faturou US\$ 2,3 bilhões.

### Maiores entre as menores

Outra empresa do ramo de auditoria que oferece serviços especializados para demandas setoriais é a Terco Grand Thornton, que em 2007 faturou R\$ 80 mi-

### AS 15 PRIMEIRAS

Auditorias das empresas abertas

Auditor independente	30/09/2007	Posição atual
Deloitte Touche Tohmatsu	113	1º
KPMG Aud. Indep.	108	2º
BDO Trevisan Auditores	62	3º
PricewaterhouseCoopers Aud. Indep.	57	4º
Ernst & Young Aud. Indep.	53	5º
Terco Grant Thornton	26	6º
Performance Audit. Cons. Emp.	20	7º
Directa Auditores	17	8º
BKR Lopes, Machado Auditores	8	9º
Selecta Auditores	6	10º
Boucinhas & Campos+Soteci A. I.	5	11º
Martinelli Auditores	5	
Imer Puerari & Cia. Auditores	4	13º
Acal Consultoria e Auditoria	4	
Audimar Auditores Independentes	3	
Rokembach & Cia. Auditores	3	
BKS Auditores	3	15º
DRS Auditores	3	

## OFERTAS PÚBLICAS CVM facilitará análises

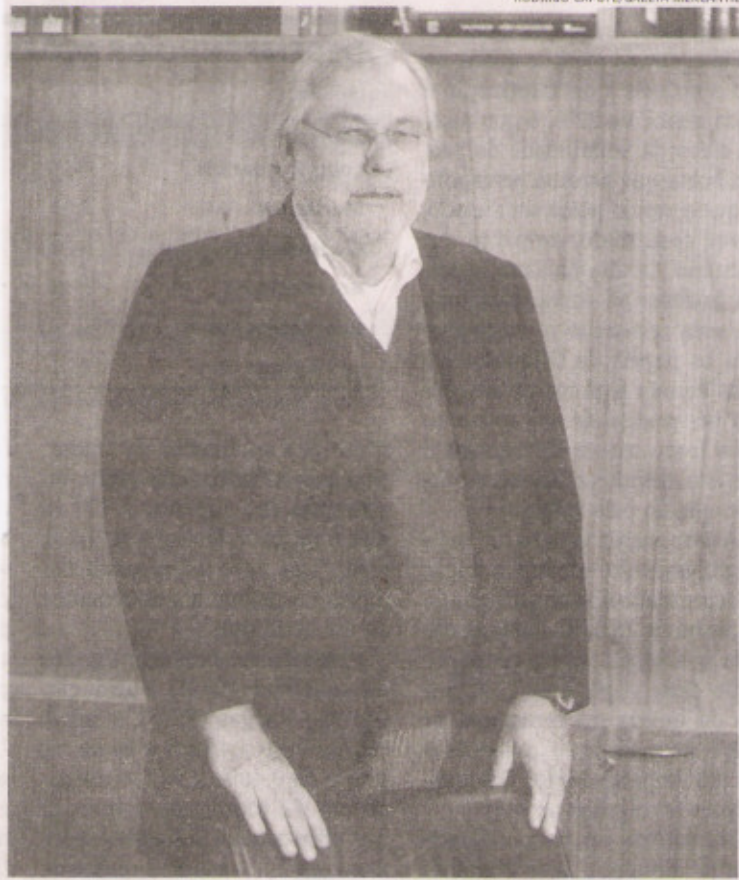
LUCIANO FELTRIN  
SÃO PAULO

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) colocou em período de audiência pública, na sexta-feira, minuta cujo conteúdo estabelece a simplificação do pedido de registro de ofertas para empresas já listadas. O documento fica disponível para sugestões até 17 de julho. A principal proposta da autarquia é criar procedimentos que tornem mais rápida a análise para companhias que já negociem seus papéis. A minuta abre espaço para que entidades de auto-regulação possam atuar nesse processo. A primeira a celebrar convênio deve ser a Associação Nacional de Bancos de Investimento (Anbid). Atualmente, a entidade já faz a análise das ofertas públicas em conjunto com a CVM. Com a aprovação do documento, poderá passar a fazer o mesmo trabalho em substituição ao órgão que regula o mercado.

Após uma análise prévia dos prospectos de ofertas, que será feito por entidades que assinarem convênios, o documento deverá ser enviado à CVM, que concederá ou não seu registro. "O acordo prevê a elaboração de manuais para cada tipo de oferta de valor mobiliário, falando sobre seus riscos e características", diz a superintendente em exercício da superintendência de registros mobiliários da CVM, Flávia Mouta.

A minuta deve desafogar um pouco o volume de trabalho da autarquia. Outras entidades de auto-regulação podem aderir. A análise de IPOs (oferta pública inicial de ações, na sigla em inglês) não são alteradas pelo documento.

RODRIGO CAPOTE/GAZETA MERCANTIL



José Fernando, da Boucinhas & Campos: "Há espaço para todas"

lhões, 50% a mais que no ano anterior, e que está na 6ª posição entre as auditorias independentes. Presta serviços a 26 empresas listadas na Bovespa. "Uma de nossas linhas de serviço em auditoria trata de IFRS, com uma equipe de quatro pessoas no País e outras dez em Londres, que nos dão apoio em aspectos técnicos. Uma de nossas especialidades é a de elaborar diagnósticos da elaboração para a área de construção civil", exemplifica Daniel Maranhão, sócio da Terco especializada em implementação de IFRS.

De acordo com o executivo, das cerca de 20 consultas que a

empresa recebe diariamente de potenciais clientes, 40% referem-se ao processo de adaptação.

### Capacitação

Outra empresa que tem aproveitado a aprovação da 11.638 para crescer é a BDO Trevisan, que ocupa o 3º lugar no ranking de auditorias para empresas listadas na Bovespa. Com 62 clientes, superou gigantes como Ernst & Young e PricewaterhouseCoopers. "As companhias de grande porte e que têm capital fechado também têm movimentado o mercado", diz o sócio-diretor de auditoria, Marcos Venício.